

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso de Graduação em

Pedagogia



UnisulVirtual

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso de Graduação em

Pedagogia

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual
Palhoça, 2015

Créditos

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul

Reitor

Sebastião Salésio Herdt

Vice-Reitor

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Luciano Rodrigues Marcelino

Pró-Reitor de Operações e Serviços Acadêmicos

Valter Alves Schmitz Neto

Diretor do Campus Universitário de Tubarão

Heitor Wensing Júnior

Diretor do Campus Universitário da Grande Florianópolis

Hércules Nunes de Araújo

Diretor do Campus Universitário UnisulVirtual

Fabiano Ceretta

Campus Universitário UnisulVirtual

Diretor

Fabiano Ceretta

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços

Amanda Pizzolo *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Educação, Humanidades e Artes

Felipe Felisbino *(coordenador)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Produção, Construção e Agroindústria

Anelise Leal Vieira Cubas *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Saúde e Bem-estar Social

Aureo dos Santos *(coordenador)*

Gerente de Operações e Serviços Acadêmicos

Moacir Heerd

Gerente de Ensino, Pesquisa e Extensão

Roberto Iunskovski

Gerente de Desenho, Desenvolvimento e Produção de Recursos Didáticos

Márcia Loch

Gerente de Prospecção Mercadológica

Eliza Bianchini Dallanhol

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso de Graduação em

Pedagogia

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual
Palhoça, 2015

**Copyright ©
UnisuVirtual 2015**

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização desta instituição.

Edição – Manual do Curso

Coordenação do Curso

Jorge Alexandre Nogared Cardoso

Assistente Acadêmico

Eloisa Machado Seemann

Projeto Gráfico e Capa

Equipe UnisuVirtual

Diagramação

Frederico Trilha

Revisão Ortográfica

Diane Dal Mago

Sumário

1. Apresentação		7
1.1 O curso de graduação em Pedagogia		8
1.1.1 Perfil do formado		11
1.2 Informações gerais		13
1.2.1 Objetivos geral e específicos		13
1.2.2 Público alvo		13
1.2.3 Duração do curso		14
1.2.4 Carga-horária		14
1.2.5 Reconhecimento		14
2. Organização Didático-Pedagógica		14
2.1 Concepções teórico-metodológicas		15
2.2 Estrutura curricular		21
2.3 Certificações		21
2.3.1 Certificações Estruturantes		25
2.3.2 Certificações Complementares		38
2.3.3 Certificações Específicas		42
2.3.4 Certificações Eletivas		45
2.4 Ciclo de formação e oferta		45
2.5 Laboratórios da Unisul Virtual		49
3. Avaliação		51
3.1 Processo de Avaliação		51
3.2 Sistema de avaliação		51
4. Contato com a Unisul Virtual		52

1. Apresentação

Prezado(a) estudante,

Seja bem-vindo ao curso de Pedagogia. Trata-se de um projeto elaborado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia de 04/2011.

Tais Diretrizes orientam para a formação do pedagogo na perspectiva generalista, tendo como principal foco de estudo a docência.

Nesse sentido, o curso foi idealizado a partir da premissa de uma concepção alargada de docência. A docência caracteriza-se pelo domínio de instrumentos teórico-práticos necessários para a implementação adequada de processos de ensino e aprendizagem. Por mais que seja determinada pelos locais onde acontece, não se restringe a tempos e espaços específicos. Pode acontecer nos mais variados lugares, com múltiplos sujeitos e envolvendo múltiplos saberes. Ter como foco a docência, garante uma ampla possibilidade de atuação, ainda que oriente vocacionalmente o seu fazer.

Dessa forma, o licenciado em Pedagogia poderá atuar em Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como em espaços formais e não formais de ensino. Além disso, o curso possibilita uma formação diferenciada para a atuação com a Educação de Jovens e Adultos.

O projeto pedagógico do curso contempla ainda aspectos prioritários da formação do pedagogo, como: a gestão dos espaços educativos, as questões relativas à informática, à educação e à diversidade nos espaços educativos.

Com uma consistente formação teórica nas áreas científicas que fundamentam a Pedagogia, o curso possibilita ainda a atualização e formação em áreas emergentes, bem como o percurso diferenciado a ser construído pelos alunos a partir das atividades acadêmicas curriculares adicionais e nas reflexões estabelecidas ao longo das experiências teórico-práticas e estágios curriculares.

Leia com atenção todo o manual para entender como será o seu percurso acadêmico. Tudo foi planejado para garantir o sucesso da sua aprendizagem.

Bem-vindo(a) ao curso e à Unisul!

Equipe UnisulVirtual.

1.1 O curso de graduação em Pedagogia

O CURSO DE PEDAGOGIA NA UNISULVIRTUAL

A Unisul Virtual vem ao longo dos seus anos de existência, acumulando experiências na formação de professores. Atrelado a isso, as demandas cada vez mais emergentes para a formação de professores para a Educação Básica foram impondo com mais propriedade a necessidade de se pensar num curso de Pedagogia na modalidade a distância. Considerando a grande quantidade de profissionais em exercício e sem formação o curso aqui projetado objetiva ser um projeto formativo voltado para profissionais ligados à Docência. Tem como foco central a docência e em decorrência as problemáticas envolvidas em seu exercício. Sua criação originou-se de demandas internas e externas da Unisul Virtual. Internamente, a Unisul Virtual, ao longo do tempo, oferece diversos cursos na área de formação dos professores. Experiências foram acumuladas nesse sentido, ao mesmo tempo em que os processos vividos na implementação desses cursos apontaram para a necessidade de constituir projetos de formação que atendessem as muitas necessidades expressas pelos estudantes, instituições e profissionais que estabeleciam contatos com a Unisul Virtual.

Além disso, percebeu-se uma demanda externa, a qual apontava que em função do conhecimento adquirido pela Unisul Virtual no trabalho com a educação a distância, muitas contribuições poderiam ser utilizadas para melhoria da qualidade dos processos de formação do professor no Brasil.

Nesse sentido, o curso foi idealizado visando a trazer contribuições para o processo de formação do professor ou de profissionais ligados ao exercício da docência. Para tanto, tem-se como premissa, uma concepção alargada de docência. A docência caracteriza-se pelo domínio de instrumentos teórico-práticos necessários para a implementação adequada de processos de ensino e aprendizagem. Por mais que seja determinada pelos locais onde acontece não se restringe a tempo e espaços específicos. Pode acontecer nos mais variados lugares, com múltiplos sujeitos e envolvendo múltiplos saberes. Ter como foco a docência garante uma ampla possibilidade de atuação, ainda que oriente vocacionalmente o seu fazer. Dito de outra forma, pretende consolidar-se em uma proposta, que tome a docência como seu principal objeto de estudo, sendo a docência, em última instância, o princípio, o meio e o fim. Afirmar isso, significa compreender que a docência como profissão exige competências técnicas, teórica e práticas que lhe são específicas e que é tarefa da universidade auxiliar nessa formação. Objetiva-se constituir um espaço de referência na formação pedagógica, ressignificando, se necessário, o próprio sentido de formação continuada e em serviço. A Universidade procura colocar-se como um espaço no qual o professor possa partilhar suas dúvidas, suas questões profissionais, suas práticas, sem abrir mão com isso, da reflexão, do debate teórico, da investigação científica.

A experiência prática dos estudantes é considerada no seu processo de formação, já que a prática é tomada como ponto de partida. No entanto, o referencial teórico é entendido como um instrumental indispensável na atuação prática do professor, sendo inclusive o instrumental pelo qual lhe é possível provocar mudanças, instituir rupturas.

JUSTIFICATIVA PARA A MODALIDADE A DISTÂNCIA

A modalidade da educação a distância (EaD) tem sido objeto da atenção das organizações para que programas de educação possam ser oferecidos sem o afastamento dos colaboradores do posto de trabalho. A EaD propicia a redução de custos decorrentes, seja pela reposição da força de trabalho ou pela manutenção dos colaboradores em outras cidades, oferece também a imediata aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Com o uso de novas tecnologias da comunicação e da informação, a educação a distância vem permitindo ainda às organizações aumentar a sinergia entre diferentes unidades, e, aos estudantes, a experiência transformadora do mundo virtual, diferido em tempo, espaço e acessibilidade pelo uso de redes de comunicação digital, integrando professores, estudantes, técnicos e outros colaboradores do processo em comunidades virtuais de aprendizagem. Nesse cenário, a modalidade de educação a distância ganha respaldo nos espaços de discussão sobre o papel da educação no atual contexto social, como um elemento importante na busca da qualidade de vida e no exercício pleno da cidadania.

Criar oportunidades para praticar ações educacionais voltadas para o incremento deste cenário significa criar novas alternativas ao já estabelecido. Criar novas alternativas em educação significa inovar criativamente nos processos de desenvolvimento das práticas educacionais.

Em uma economia globalizada, o processo educacional precisa estar presente e ter a mesma agilidade de produção quanto os demais segmentos sociais. A educação a distância é um vínculo que desponta hoje como uma possibilidade de incremento das relações e intercâmbios de ideias na busca pela qualidade e democratização do acesso ao ensino superior em sintonia e compatível com as necessidades do atual contexto socioeconômico. O Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o art. 80 da Lei que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional no Brasil, assim a define: Uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. (Art. 1º)

É importante ressaltar ainda o Parágrafo Único do referido Decreto que informa: os cursos ministrados sob a forma de educação a distância serão organizados em regime especial, com flexibilidade de requisitos para admissão, horários e duração, sem prejuízo, quando for o caso, dos objetivos e das diretrizes curriculares fixadas nacionalmente.

Com base no exposto pelo Decreto, pode-se caracterizar a educação a distância por um processo em que o estudante constrói o conhecimento interagindo com professores e outros estudantes, de forma independente da relação tempo-espaço. Dessa forma, sua responsabilidade passa pelos aspectos: como estuda, onde estuda, com que frequência estuda. O papel da instituição de ensino nesta modalidade de educação, por sua vez, é o de mediar o processo de interação, garantindo a qualidade em todo o processo.

Como características marcantes na educação a distância, dentro desta perspectiva, destacam-se o fato de que:

- o professor atua como facilitador do percurso de aprendizagem do estudante;
- os recursos técnicos de comunicação proporcionam igualdade de oportunidades de acesso ao saber;
- respeita-se a autonomia do estudante, no processo de aprendizagem;
- a atividade educativa é bidirecional;
- a educação é otimizada pela tecnologia;
- a barreira da distância geográfica é vencida.

Especificamente para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, muitos estudantes estarão em seu ambiente de trabalho, muitas vezes deslocados de centros urbanos onde o conhecimento é mais difundido. Nesse isolamento, o acesso a informações garante seu aprendizado com qualidade. Além disso, o curso é uma das alternativas para atender à falta de professores no interior do país e em regiões de difícil acesso.

Conclui-se, pois, que a essência da EaD é essa relação educativa não direta entre o estudante e o professor, porém, - mediada e mediata - (RAMOS, 1990 apud OLIVEIRA, 2002). Ela vale-se de meios que não são os da explicação e da relação cara a cara, pois se realiza em momento e lugar diferentes da presencial, fazendo uso de uma organização de apoio.

1.1.1 Perfil do formado

Perfil comum

Profissional preparado para atuar na educação, tendo a docência como base de sua formação e identidade profissionais, com uma sólida fundamentação teórica e adequado preparo técnico para: pensar, organizar, investigar, propor, sistematizar, socializar questões que privilegiem o fenômeno educativo em sua totalidade e em suas múltiplas dimensões.

Perfil específico:

Para atuar como docente na Educação Básica, de acordo com a Resolução CNE/CP No 1, de maio de 2006, Art. 5º, o formado no curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- IV - trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- V - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- VI - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- VIII - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

XII - participar da gestão das instituições, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares;

XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que esses desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

§ 1º No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:

I - promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária;

II - atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e ao estudo de temas indígenas relevantes.

§ 2º As mesmas determinações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas.

1.2 Informações gerais

1.2.1 Objetivos geral e específicos

Geral

Formar um professor que compreenda a realidade educacional brasileira e catarinense, de forma a apreendê-la na sua totalidade, complexidade e problematicidade, para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como no planejamento, coordenação e gestão educacional.

Específicos

- Desenvolver as capacidades previstas para as crianças da Educação Infantil, dos anos iniciais e dos jovens e adultos que necessitam do Ensino Fundamental, partindo das experiências de vida dos estudantes e das exigências históricas da sociedade.
- Contribuir com uma consistente apropriação dos conteúdos, historicidade, métodos de investigação, contextualização e didática das áreas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Artes para os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Comprometer-se com a aprendizagem de todos os estudantes, considerando suas diferenças culturais, sociais e pessoais.
- Conscientizar-se do seu papel social e do compromisso profissional de participar dos projetos educacionais da escola e da comunidade onde essa se insere, contribuindo para que ofereça um ensino de boa qualidade, sobretudo na escola pública.

1.2.2 Público alvo

O presente projeto destina-se para candidatos portadores do Diploma de Conclusão do Ensino Médio.

1.2.3 Duração do curso

4 anos

1.2.4 Carga-horária

3300 horas

1.2.5 Reconhecimento

Dados legais

Autorização: Decreto nº 66.427, de 9/4/1970, publicado no D.O.U, de 10/4/1970.

Reconhecimento: Decreto nº 73.343, de 20/12/1973, publicado no D.O.U, de 21/12/1973.

Resolução CÂM-GES nº 49, de 16/8/2006.

Alteração do Projeto Pedagógico: Resolução CÂM-GES nº133, de 14/12/2007.

Reconhecimento: Decreto nº 397, de 27/7/2011, publicado no DOE-SC, de 27/7/2011.

Renovação do reconhecimento: Decreto nº 711, de 7/12/2011, publicado no D.O.E-SC, de 8/12/2011.

2. Organização Didático-Pedagógica

Compreendemos que, em um projeto pedagógico, é essencial explicitar as concepções teóricas que o alicerçam. Nesse sentido, pretendemos aqui, de maneira sintética, explicitar as concepções de conhecimento, ensino, aprendizagem e a proposta de formação de professores nas quais se fundamenta esse projeto.

Os princípios e pressupostos teóricos que orientam o projeto do curso decorrem e estão profundamente articulados ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNISUL. O PPI (2010) traz como pressuposto fundamental a Educação Permanente, promovida por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Um currículo com características de flexibilização e estratégias didáticas que contenham espaços de aprendizagem que extrapolem a sala de aula.

Atentos à relação necessária e inevitável entre as concepções de conhecimento e de educação norteadoras de um projeto pedagógico, buscamos identificar a concepção de conhecimento presente no PPI e que já orienta hoje a prática pedagógica nos diversos cursos que a Unisul oferece.

[...] constitui-se um espaço social caracterizado pelo pluralismo e o livre fluxo de ideais, pela integração de seus níveis e modalidades de ensino e pela flexibilidade em sua estrutura organizacional, de modo a estar presente ao longo da vida daqueles que com ela constrói seu itinerário. (UNISUL, 2010, p. 27)

Identificamos, assim, a concepção do conhecimento como uma rede de significados, que rompe com a linearidade presente na concepção tradicional, sugerindo que o conhecimento é constituído de múltiplas interconexões entre conceitos. Essa rede é, ao mesmo tempo, social e individual, e está em permanente estado de atualização.

A metáfora do conhecimento como rede de significados tem infinitas implicações para a compreensão do ensino e da aprendizagem. Uma dessas implicações é o entendimento de que cada sujeito aprenderá novos significados para um objeto de conhecimento por caminhos diferenciados, e construirá uma rede de conceitos diferente da dos demais. Isso porque, ao procurar estabelecer relações com o novo conceito, fará isso a partir de seus próprios conhecimentos, motivações e interesses pessoais, produzindo sempre uma interconexão singular.

Frente a tal relativismo, o que confere universalidade e sentido ao conhecimento é o entendimento mútuo entre os envolvidos quanto às propriedades e à aplicabilidade de cada conceito em questão, o que é negociado e obtido por meio do diálogo. Dessa perspectiva, pode-se derivar a ideia de que a qualidade das condições de interatividade oferecidas num processo educativo é a responsável pela qualidade da rede de significados estabelecida pelo sujeito nele envolvido, por sua amplitude e complexidade.

O ensino, nesse sentido, deverá constituir-se pela seleção de conceitos tidos como relevantes para a compreensão das características do contexto em que os aprendizes estão inseridos; pela criação de situações de interatividade e de negociação tanto dos significados, quanto das implicações, desses conceitos; e pelo estabelecimento de situações de reflexão e de busca ativa e coletiva por soluções para problemas da prática.

2.1 Concepções teórico-metodológicas

As concepções de ensino e aprendizagem, nesse projeto, pautam-se em estudos de autores como Vygotsky, Leontiev, Luria e Davidov. Assim, a aprendizagem se traduz na identificação pelo professor de novas relações entre os conceitos em discussão e os conceitos que o estudante já domina, bem como entre tais conceitos e as demandas que enfrenta na realidade, o que se traduz na ampliação e no aprimoramento de sua rede conceitual e, provavelmente, na maior qualidade de suas ações em educação. Nesse sentido, aprender a ensinar e a tornar-se professor é um processo fundamentado em diversas experiências e

conhecimentos histórico-culturais, que vão constituindo o sujeito antes mesmo da sua preparação formal e que prossegue ao longo da carreira, permeando toda sua prática profissional.

Partimos, portanto, do pressuposto de que a aprendizagem da docência ocorre durante toda a vida devido à natureza do trabalho docente, que compreende três aspectos fundamentais. O primeiro refere-se à provisoriedade dos conhecimentos, porque são socialmente produzidos. O segundo aspecto refere-se à consideração de que o professor lida com sujeitos; o fundamento do seu trabalho é a educação de sujeitos, portanto, históricos e em permanente movimento. O terceiro e último aspecto refere-se às mudanças nas relações sociais e interpessoais em desenvolvimento. Tais aspectos, que configuram a atividade docente, fazem com que o professor esteja em constante desenvolvimento profissional.

Considera-se que a formação dos professores não poderá ser restrita ou simplificada, já que a aprendizagem ocorre durante toda sua carreira profissional. Pelo contrário, para realizar o seu trabalho é necessário que o professor tenha passado por um sólido aprofundamento teórico e prático sobre a realidade social em que vai atuar, para que consiga analisar e planejar sua ação. A formação profissional, principalmente a inicial, deverá proporcionar ao futuro professor os fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e metodológicos que orientarão sua ação no campo educacional. O processo histórico que transformou o mestre em professor produziu a desvalorização do saber específico dos professores, em favor de um saber científico. O saber da pedagogia tende a se fazer em detrimento do saber da experiência dos professores, deslegitimando-os como produtores de saber. Os professores, no entanto, dominam um saber que é produzido no embate entre o conhecimento teórico-acadêmico e a sua experiência, mas geralmente não têm consciência da produção desse saber, pois se percebem como aplicadores de teorias elaboradas por outros, por conta de uma percepção alienada sobre seu próprio trabalho.

Nessa mesma compreensão, no contexto das reformas políticas no campo da formação de professores, por exemplo, o conceito de competências está substituindo o de saberes e conhecimentos (no caso da educação) e o de qualificação (no caso do trabalho) (PIMENTA, 2002, p. 41). A autora explica, ainda, que essa substituição acarreta prejuízos para os professores, uma vez que os expropria de sua condição de sujeito do seu conhecimento. Competências, no lugar de saberes profissionais, desloca do trabalhador para o local de trabalho a sua identidade, ficando vulnerável à avaliação e ao controle de suas competências, definidas pelo posto de trabalho (Ibidem, p 42). Tardif (2002), nesse sentido, afirma que os professores são produtores de um saber que é social, por ser adquirido no contexto de uma socialização profissional. Nesse contexto, os saberes são incorporados, modificados, adaptados em função dos momentos

e dos aspectos de uma carreira, ao longo de uma história profissional onde o professor também aprende a ensinar, fazendo o seu trabalho.

Esse saber é desenvolvido pelos professores no exercício de suas funções e na prática da sua profissão, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. É o saber produzido na e pela experiência profissional (Ibidem). Para Pimenta (1999), os saberes da experiência são aqueles que provêm da experiência anterior ao ingresso no curso de formação para a docência e aqueles que os professores produzem no seu cotidiano docente.

O conceito de saber pedagógico trabalhado por Azzi (apud PIMENTA, 1999) assemelha-se ao que tem sido chamado de saber da experiência, e é aquele que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta sua ação docente. É o saber que possibilita ao professor interagir com seus estudantes, na sala de aula, no contexto da escola onde atua. Já para Tardif (2002), a prática dos professores integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações. Os saberes experienciais são específicos, baseados no trabalho cotidiano dos professores e no conhecimento do seu meio. A formação proposta aqui, nesse sentido, pretende provocar uma retomada crítica dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. Essa retomada crítica filtra e seleciona os outros saberes, permitindo, assim, aos professores rever seus saberes, julgá-los e avaliá-los. Esse processo possibilita objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetido ao processo de validação constituído pela prática cotidiana.

Para Charlot (2002), existe um saber coletivo, historicamente criado pelos professores, que temos que levar em consideração. Ele afirma que os professores sabem coisas, coletivamente, que foram criadas a partir de suas práticas. Nesse sentido, o curso visa à valorização da prática cotidiana dos professores, como constituidora de saberes. A centralidade colocada nos professores e em seus saberes aponta a valorização dos professores e afirma que eles produzem, sim, um saber, que é legitimado pela prática. Para Pimenta (apud CONTRERAS, 2002), a valorização do pensamento dos professores, do seu sentir, de suas crenças e de seus valores são aspectos importantes para se compreender o seu fazer, não apenas na sala de aula, pois os professores não se limitam a executar currículos, mas também os elaboram, definem-os e os reinterpretam.

A valorização dos saberes experienciais é aqui entendida como o fortalecimento da condição emancipatória do professor e não como uma visão do docente de um simples reproduzidor e aplicador de conhecimentos e técnicas de ensino. Dessa forma, entendemos que o trabalho docente no cotidiano da sala de aula se caracteriza por sua (SANTOMÉ, 1996, p.1):

Multidimensionalidade e simultaneidade: é um lugar onde acontecem muitas coisas ao mesmo tempo, em várias dimensões; imediatez e imprevisibilidade: acontecem muitas coisas não previstas, da mesma forma que é preciso criar uma série de respostas rápidas e imediatas para cada uma dessas situações; publicidade e historicidade: as salas de aulas são lugares públicos, no qual um grupo se encontra permanentemente o que gera rotina, normas e experiência, as quais embasarão as novas experiências do grupo nesse mesmo espaço.

Como afirma Santomé (1996, p.18),

Estas características intrínsecas de la vida que tiene lugar en el interior de las aulas crean presiones constantes sobre las planificaciones y decisiones del profesorado y condicionan, en mayor o menor medida, las interacciones y actividades de enseñanza y aprendizaje. Llama así poderosamente la atención, la riqueza de la metáfora con la que PH. W. Jackson describe actividad curricular en las aulas: el transcurso del progreso educativo se parece as al vuelo de una mariposa que la trayectoria de una bala. (...)En un contexto de aula donde las situaciones imprevistas, únicas e inestables, los momentos de indeterminación en los que el profesorado se ve abocado a improvisar su acción y reacción son una de las principales características de este trabajo profesional, e conocimiento es construido por los profesores y profesoras a través de la reflexión-en-la-acción y de la reflexión-sobre-la-acción.

Nesse sentido, o professor vai constituindo um saber prático, próprio do seu exercício profissional, que precisa ser considerado em seu processo de formação. Mesmo que a escolha no contexto da ação seja irrefletida, ela se pauta numa validação anterior, realizada pelos seus pares, pelo contexto escolar e adequada ao tempo e espaço da sala de aula. Daí decorre uma das primeiras características da ação docente: são sempre práticas culturais e, nesse sentido, compartilhadas. Como afirma Gimeno Sacristán (1999, p.72),

A prática que pode ser observada no desenvolvimento da educação é prática ancorada em esquemas pessoais, que tem uma história, e nos caminhos consolidados na cultura, nas estruturas sociais (soma e produto coletivo), que também possuem sua trajetória. Existem caminhos lavrados, trilhas culturais, ainda que modificáveis, nas quais deve percorrer no presente e nós com ele. As ações dos professores pertencem a eles mesmos, embora, por nutrirem-se da experiência coletiva depurada e por reagirem a situações cristalizadas no percurso histórico, devam situar-se nessa experiência coletiva, que podem não aceitar (1999, p.73).

Tendo como foco a docência, o curso continuará a desenvolver mecanismos para auxiliar na reflexão sobre essa prática docente, contribuindo, como vem fazendo há mais de 40 anos, com a formação de profissionais da educação para a região Sul de Santa Catarina, aumentando a qualificação dos trabalhos desenvolvidos nos diversos espaços educacionais, sobretudo nas escolas de Educação Básica. Se não há como falar em desenvolvimento sem falar em educação, as escolas e seus profissionais precisam apresentar respostas às exigências da sociedade, desenvolvendo um sério trabalho de atenção à diversidade cultural, disseminação do uso de tecnologia, consciência ecológica, democratização da informação.

Cabe ao curso de Pedagogia zelar pela qualificação da formação que oferece, mantendo estreita ligação com os profissionais atuais e profissionais, num programa sistemático de Educação Continuada, de Extensão e de Pesquisa da realidade educacional vigente. As escolas da região se constituem como um prolongamento da sala de aula da Universidade, pois lá são disseminadas as práticas pedagógicas de formação de crianças, jovens e adultos que contribuirão para o desenvolvimento que se pretende. O curso de Pedagogia deve estabelecer parcerias, convênios, troca de experiências que consolidem o fazer pedagógico docente e estimulem a extensão e a pesquisa como fonte científica de informações da realidade, das necessidades e do desenvolvimento da educação na região.

A Unisul tem como missão inovar em educação e oferecer com qualidade suas funções e serviços de ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos e contribuir com o desenvolvimento regional sustentável. Apresenta-se como universidade de referência, com reconhecimento pela qualidade de suas ações e resultados, priorizando valores, como a satisfação do cliente, da ética, o compromisso, a inovação, o pluralismo de ideias e o respeito ao indivíduo e ao meio. Portanto, pretende ir muito além da simples formação profissional, alcançando o desenvolvimento humano integral, de forma holística e sintonizada com o meio social no qual se insere.

Assim, o Curso de Pedagogia sintoniza-se e corrobora com a missão, visão e valores da Unisul, pois seu campo de atuação é justamente a formação humana. A Pedagogia é um saber que se tornou (e se torna), cada vez mais central: social, política e culturalmente. De fato, pela pedagogia passam os diversos problemas da convivência social e da projeção política, como também os da continuidade e da renovação cultural: todos esses problemas implicam um empenho de formação um itinerário de intervenção, uma obra de orientação, de acompanhamento, de interpretação ativa, que só a Pedagogia/educação, pode desenvolver. (CAMBI, 1999 p.642).

Portanto, a Pedagogia como ciência para o desenvolvimento da humanidade pretende por meio de suas atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão, tomar para si os princípios norteadores da Unisul. Numa concepção de educação

permanente, o presente Projeto Pedagógico propõe organizações curriculares flexíveis e inovadoras, no sentido da integração e articulação das áreas de conhecimento. O currículo contempla tanto a organização disciplinar como outras formas de agrupamento dos conteúdos, em função das áreas de conhecimento, dos campos de saber e de atuação profissional, e das trajetórias acadêmicas, buscando promover a flexibilidade e a mobilidade curricular. Assim, são propostas estratégias didáticas diversificadas, que levam em conta a singularidade de aprendizagem de cada sujeito, realizadas em múltiplos espaços de aprendizagem. Entendemos que "os espaços de aprendizagem extrapolam a sala de aula, a relação professor-estudante e o calendário acadêmico, integrando atividades desenvolvidas pelos estudantes em espaços alternativos." (UNISUL, 2010, p. 33).

Além disso, é importante assegurar, aos professores e estudantes, ações de apoio para formação continuada, produção e divulgação científica, tais como; monitoria, estágios obrigatórios e não obrigatórios, projeto de extensão, eventos culturais e científicos etc.

Outra importante ação de apoio refere-se ao programa institucional de acessibilidade, responsabilidade assumida pela Unisul, que busca diminuir as barreiras existentes na instituição, de modo que as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida tenham condições iguais de acesso e de construção do conhecimento.

Para garantir a qualidade de todas as ações, a avaliação é peça fundamental, entendida, "sobretudo, como o olhar crítico que permite a apreensão das particularidades e das relações intrínsecas de uma realidade, visando, prioritariamente à autorregulação dos processos vividos." (UNISUL, p. 35). A autoavaliação, a avaliação dos processos e a avaliação institucional permitem um acompanhamento da realidade para a recondução, se necessário, do processo pedagógico.

Alinhado com as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA Unisul), o curso de Licenciatura em Pedagogia alimenta-se dos dados obtidos em processos avaliativos semestrais e anuais, visando à gestão acadêmica e de infraestrutura. Procura-se, dessa forma, conhecer a visão que a comunidade universitária tem dos docentes, das unidades de aprendizagem e certificações, dos laboratórios, bibliotecas, espaços de aprendizagem, polos de avaliação presencial, sistema acadêmico, entre outros, sempre levando em conta as possibilidades de melhorias.

Também, as avaliações externas (Conselho Estadual de Educação e Sinaes/Inep) subsidiam a prática pedagógica do curso, evidenciando os pontos fortes e as metas de qualificação crescente.

Esse conjunto de ações constitui um movimento contínuo e indispensável entre o curso de Licenciatura em Pedagogia e a sociedade, tanto na produção, como na socialização e aplicação do conhecimento.

2.2 Estrutura curricular

Certificações Estruturantes: 2160 horas.

Certificações Complementares: 420 horas.

Certificações Eletivas: 120 horas.

Certificações Específicas: 600 horas.

2.3 Certificações

O quadro 1 apresenta as certificações do Curso com suas respectivas unidades de aprendizagem e cargas horárias.

Quadro 1 – Certificações com suas cargas horárias

Nome da Certificação	Tipo de Certificação	CH	Unidades de Aprendizagem (UA) que compõe a Certificação
DOCÊNCIA NA INFÂNCIA	Estruturante	210	Políticas Públicas e Legislação para a Infância
			O Lúdico e a Brincadeira na Infância
			Infância e Criança: Conceitos e Pesquisa
DOCÊNCIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	Estruturante	240	Processo de Ensino e de Aprendizagem na Linguagem e na Escrita
			A Prática Pedagógica para a Alfabetização e o Letramento
			Língua e Suas Variações
			O Texto na Alfabetização e no Letramento
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PRESSUPOSTOS E METODOLOGIAS	Estruturante	60	Dimensões Históricas, Filosóficas, Sociológicas e Políticas da Educação de Jovens e Adultos

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO	Estruturante	240	Políticas Públicas de Educação Especial: Inclusão e Bidsocência
			Fundamentos para o Atendimento Educacional de Alunos Com Deficiência Física
			Fundamentos para Atendimento Educacional de Alunos Com Deficiência Intelectual e Transtornos Globais
			Atendimento Educacional de Alunos Com Deficiência Sensorial
Formação Acadêmico - Científica	Estruturante	120	Universidade e Ciência
			Teoria do Conhecimento
FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL	Estruturante	120	Estudos Socioculturais
			Socioeconomia e Geopolítica
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO DO EDUCADOR	Estruturante	240	Elementos da História da Educação
			Desenvolvimento Humano e Aprendizagem
			Prática Docente
			Fundamentos da Didática Geral
			Currículo e Políticas Públicas
Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais - Libras	Estruturante	60	Língua de Sinais
GESTÃO EDUCACIONAL EM CONTEXTOS FORMAIS E NÃO FORMAIS	Estruturante	120	Princípios Teóricos, Legais e Práticos da Gestão Democrática
			Gestão Pedagógica e Administrativa dos Espaços Formais e não Formais

ORGANIZAÇÃO DO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Estruturante	330	Princípios Legais e Teóricos na Educação Infantil
			A Educação dos Bebês em Espaços Coletivos
			A Organização do Tempo e Espaço na Educação Infantil
			A Criança de 0 a 5 Anos e as Diferentes Linguagens
			Currículo, Planejamento e Avaliação na Educação Infantil
ORGANIZAÇÃO DO COTIDIANO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Estruturante	420	A Organização do Tempo e Espaço Anos Iniciais do Ensino Fundamental
			Princípios Legais Teóricos e Metodológicos para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental
			Fundamentos e Metodologia de Língua Portuguesa para Anos Iniciais do Ensino Fundamental
			Fundamentos e Metodologias de Matemática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental
			Fundamentos e Metodologias de Ciências para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental
			Fundamentos e Metodologias de História para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental
			Fundamentos e Metodologias de Geografia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental
BRINQUEDOTECA: ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E FORMAÇÃO DE BRINQUEDISTA	Complementar	60	Brinquedoteca: Formação de Brinquedista e Organização do Espaço
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA	Complementar	60	Contação de Histórias

EDUCAÇÃO, RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE	Complementar	120	Sexualidade e Orientação Sexual: Educação, Cultura e Transformação Social
			Cotidiano Escolar: Relações de Gênero e Profissão Docente
EDUCADOR SOCIAL	Complementar	60	Educador Social: Conceitos e Atuação
MÍDIAS, TECNOLOGIAS, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO	Complementar	120	Mídia, Cultura e Infância
			As Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PEDAGOGIA	Específica	360	Estágio Supervisionado de Pedagogia na Educação Infantil
			Estágio Supervisionado de Pedagogia no Ciclo de Alfabetização
			Estágio Supervisionado de Pedagogia na Educação Infantil II
			Estágio Supervisionado de Pedagogia no 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental
			Estágio Supervisionado de Pedagogia em Gestão
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA: PROCESSOS INVESTIGATIVOS	Específica	120	Introdução a Processos Investigativos
			Conclusão dos Processos Investigativos
Atividades Complementares	Específica	120	
Certificação Eletiva	Eletiva	120	
Carga Horária total do curso		3.300	

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, 2013.

2.3.1 Certificações Estruturantes

a. Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais – Libras (60h)

Competências

Reconhecer o aspecto semântico da língua de sinais, visando à comunicação com pessoas surdas e a acessibilidade comunicacional, especialmente em contextos educativos.

Conteúdos

A história da comunidade e da cultura surda como um grupo linguístico-cultural distinto da sociedade ouvinte em geral. A formação da pessoa surda tendo LIBRAS como língua natural, nativa e materna, e como segunda língua. Aspectos e variações linguísticas da LIBRAS. Pedagogia Visual. O papel dos intérpretes de LIBRAS nos contextos profissionais, especialmente nos educativos.

Unidades de aprendizagem

Língua de Sinais (60h)

Cultura Surda. História dos surdos. A formação das pessoas surdas. Aspectos particulares e variações linguísticas da LIBRAS. Noções de configuração de mão. Pedagogia Visual e Pedagogia da Diferença. LIBRAS no ambiente profissional e nos contextos educacionais. O papel do professor bilíngue, do professor surdo e do intérprete de LIBRAS.

b. Fundamentos da formação do educador (240h)

Competências

Compreender os elementos fundamentais orientadores das ações educativas nos diversos níveis, modalidades e ambientes, para analisar e planejar processos educativos.

Conteúdos

Fundamentos históricos da Educação. A educação no Brasil. Políticas Educacionais Brasileiras: Diretrizes curriculares e Parâmetros Curriculares Nacionais. Currículo e conhecimento. Interface entre Psicologia e Educação. Teorias da aprendizagem. Didática, Planejamento e prática de ensino. O Projeto Pedagógico. A tecnologia como estratégia didática. Processos avaliativos na

educação. Diversidade sociocultural e étnico-raciais nos ambientes educativos. Elementos de gestão educacional. Aspectos sociológicos, filosóficos e éticos na educação.

Unidades de aprendizagem

Elementos da História da Educação (30h)

A educação como fenômeno social, cultural, político e econômico em perspectiva histórica: da antiguidade aos nossos dias. A centralidade da educação escolar na sociedade contemporânea. Tendências da educação para o século XXI.

Currículo e Políticas Públicas (30h)

Políticas Educacionais Brasileiras. Elementos de Gestão educacional. Diretrizes curriculares e parâmetros curriculares nacionais. Currículo.

Fundamentos da Didática Geral (90h)

Didática e prática de ensino. Conhecimento, ensino e aprendizagem. Os recursos didáticos das Tecnologias. Avaliação. Projetos e Planejamento do trabalho pedagógico.

Desenvolvimento Humano e Aprendizagem (60h)

Interface entre Psicologia e Educação. Processos de significação, formações da constituição do psiquismo humano. Funções psicológicas superiores. Implicações educacionais das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Teorias Cognitivistas, comportamentalistas e humanistas.

Prática Docente (30h)

Planejamento e ações docentes. Processos avaliativos na educação. Diversidade sociocultural e étnico-racial nos ambientes educativos. Aspectos sociológicos, filosóficos e éticos na educação.

c. Formação Acadêmico-Científica (120h)

Competências

Analisar e compreender contextos.

Aplicar metodologias de investigação.

Produzir cientificamente.

Conteúdos

Produção e socialização do conhecimento na universidade. Estudos da linguagem. Metodologias técnico-científicas. Ciência, tecnologia e arte. Teoria do Conhecimento. Ética.

Unidades de aprendizagem

Universidade e Ciência (60h)

Universidade, pesquisa e extensão. Estudos da linguagem. Texto e discurso. Produção no campo acadêmico e científico. Metodologias técnico-científicas. Análise e produção de textos acadêmicos. Elaboração de projetos de pesquisa, planejamentos de estudo e elaboração de sínteses.

Teoria do Conhecimento (60h)

Ciência, tecnologia e arte. O conhecimento como produção histórico-cultural. Concepções e formas de conhecimento. Questões clássicas e contemporâneas sobre o conhecimento. Questões éticas na produção e socialização de conhecimento.

d. Formação Sociocultural (120h)

Competências

Analisar e compreender contextos.
Dialogar com as diferenças socioculturais.
Produzir academicamente.

Conteúdos

Sociedade, Estado e Cidadania. Teorias políticas e o estudo das dinâmicas sociais. Cultura, Identidade e Diversidade. Estudos étnico-raciais. Ética e Direitos Humanos. Economia, política, educação e organizações humanas. Ocupação do espaço geográfico. Meio Ambiente e dinâmicas socioambientais.

Unidades de aprendizagem

Estudos Socioculturais (60h)

Sociedade, Estado e Cidadania. Ética e Direitos Humanos. Teorias clássicas e contemporâneas para a análise das sociedades. Redes sociais, comunidades e formação do sujeito. Processos midiáticos e práticas culturais. Cultura, identidade e relações étnico-raciais. A formação do povo brasileiro.

Socioeconomia e Geopolítica (60h)

Economia, política e organizações humanas. Relações sociais de produção e consumo. Organismos internacionais reguladores da política e da economia. Educação e ocupação profissional. Ocupação do espaço geográfico. Meio ambiente e dinâmicas socioambientais.

e. Docência no Processo de Alfabetização e Letramento (240h)

Competências

Produzir e aplicar metodologias de ensino e aprendizagem no processo de alfabetização a partir das práticas de letramento.

Conteúdos

A aquisição da escrita. A concepção de criança e a concepção de língua para compreensão do processo de aquisição da escrita. A simbolização e as formas de representação antecessoras à escrita. A apropriação da linguagem escrita pela criança. Alfabetização e letramento como processo discursivo. Pressupostos teórico-metodológicos da alfabetização e do letramento. Diretrizes e propostas sobre o processo de ensino e de aprendizagem da linguagem escrita. Oralidade, leitura e escrita. Língua e linguagem. Língua e sociedade, variedades linguísticas. Fonética e fonologia presentes no processo de aquisição da linguagem. Concepções de leitura: decodificação e produção de sentido. Diferentes gêneros textuais. Diretrizes Curriculares para o processo de alfabetização e letramento: conceitos e conteúdos que permeiam o trabalho pedagógico. Leitura, produção de textos e gêneros textuais na perspectiva do letramento. Critérios de escolha dos livros didáticos e literatura infantil. Planejamento, execução e avaliação. Construção da avaliação da aprendizagem, de metodologias de ensino e de planejamento de aulas. Perspectivas de atuação pedagógica que assegurem a dimensão da ludicidade no cotidiano de práticas pedagógicas para a alfabetização e letramento. O processo ensino-aprendizagem da alfabetização e do letramento no universo das escolas. A alfabetização e o letramento a partir de diferentes áreas do conhecimento. A organização do tempo e do espaço no ambiente alfabetizador.

Unidades de aprendizagem

Processo de Ensino e de Aprendizagem na Linguagem e na Escrita (60h)

A História da Escrita. O processo de simbolização e as formas de representação antecessoras à escrita. A apropriação da linguagem escrita pela criança: expressões iniciais. Psicolinguística e Alfabetização. Alfabetização como processo discursivo. Pressupostos teórico-metodológicos da alfabetização. Diretrizes e propostas sobre o processo de ensino e de aprendizagem da linguagem escrita.

Língua e suas Variações (60h)

Oralidade, leitura e escrita. Sociolinguística e alfabetização. Variedades linguísticas e a relação com a língua padrão. Elementos de fonética e fonologia presentes no processo de aquisição da linguagem. Preconceito linguístico. A concepção de certo/ errado e diferente em relação à linguagem.

O Texto na Alfabetização e no Letramento (60h)

O texto como unidade básica de ensino. Competência discursiva. Função social da língua. Objetivos do ensino de língua materna. Leitura, produção textual, compreensão e interpretação de texto. Gêneros textuais. O texto, a formação de leitores e usuários competentes da escrita nas diferentes áreas do conhecimento.

A Prática Pedagógica para a Alfabetização e o Letramento (60h)

Instrumentalização para diagnóstico do processo de ensinar e aprender na alfabetização. Planejamento, execução e avaliação de atividades pedagógicas a serem desenvolvidas em turmas de alfabetização. Diretrizes Curriculares para o processo de alfabetização: conceitos e conteúdos que permeiam o trabalho pedagógico nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

f. Organização do Cotidiano da Educação Infantil (330h)

Competências

Organizar o cotidiano da educação infantil a partir dos princípios legais e pressupostos teóricos, discutindo questões referentes à observação, registro e documentação como instrumentos necessários para o planejamento da prática pedagógica e das relações de educação e cuidado em complementaridade à família.

Conteúdos

Concepções dos princípios legais e pressupostos teóricos da área. As relações de educação e cuidado em complementaridade à família. A especificidade da educação e da prática com bebês em espaços coletivos. A lógica organizacional dos tempos, espaços nas propostas e práticas pedagógicas. Apreciação e experiência estética com a música, as artes plásticas e visuais, cinema, fotografia, dança e teatro. Ampliação e diversificação do repertório literário e poético. Linguagem oral e escrita, por meio de narrativas e diferentes gêneros textuais. Respeito à diversidade e manifestações culturais. Aproximações das crianças com as explicações científicas dos elementos da natureza, controle do ritmo temporal e relações matemáticas. A observação, registro e documentação como instrumentos necessários para a organização do currículo e do planejamento da prática pedagógica. Acompanhamento e avaliação das crianças na educação infantil.

Unidades de aprendizagem

Princípios Legais e Teóricos na Educação Infantil (60h)

Concepções dos princípios legais e pressupostos teóricos da área. As relações de educação e cuidado em complementaridade à família.

A Educação dos Bebês em Espaços Coletivos (60h)

A especificidade da educação e da prática com bebês em espaços coletivos.

A Organização do Tempo e Espaço na Educação Infantil (60h)

A lógica organizacional dos tempos, espaços nas propostas e práticas pedagógicas.

A Criança de 0 a 5 Anos e as Diferentes Linguagens (90h)

A ética e estética na educação infantil. Interação das crianças com a linguagem oral e escrita. A apropriação dos conhecimentos sobre o mundo natural e social. As experiências das crianças e as relações matemáticas.

Currículo, Planejamento e Avaliação na Educação Infantil (60h)

A observação, o registro e a documentação como instrumentos necessários para a organização do currículo e do planejamento da prática pedagógica. Processo de avaliação das crianças na educação infantil.

g. Educação especial na perspectiva da inclusão (240h)

Competências

Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem, planejar e desenvolver ações de flexibilização e adaptação curricular para os alunos com deficiência.

Conteúdos

Políticas para Educação Básica e o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais. Reorganização das redes de ensino para o atendimento de alunos com necessidades educacionais. Diretrizes, resoluções e políticas de educação especial.

Função do educador especial nas diferentes etapas da Educação Básica. Bidocência, segundo professor, docência compartilhada, ensino colaborativo: conceitos e práticas. Flexibilização: planejamento e avaliação. Redes de apoio aos processos de escolarização: professor itinerante, laboratório de aprendizagem, salas de integração e recursos, turmas de progressão, entre outros.

Relações entre a história e a representação social do sujeito com deficiência mental, sensorial e física. Definições e conceitos. Principais patologias e suas implicações para os processos de aprendizagem. Relações entre diagnóstico, atendimento educacional e escolarização. Desenvolvimento e aprendizagem de alunos com deficiência. Princípios pedagógico-metodológicos das práticas educativas: avaliação, planejamento, flexibilização curricular. Serviços de Atendimento Educacional Especializado e inclusão escolar: princípios pedagógicos e didáticos. Precocidade, talento, genialidade e criatividade. Desenvolvimento e aprendizagem de alunos com altas habilidades/superdotação. Sistema Braille e o Sorobã. Tecnologias Assistivas.

Unidades de aprendizagem

Políticas Públicas de Educação Especial: Inclusão e Bidocência (60h)

Políticas para educação básica e o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais. Reorganização das redes de ensino para o atendimento de alunos com necessidades educacionais. Diretrizes, resoluções e políticas de educação especial. Função do educador especial nas diferentes etapas da Educação Básica. Bidocência, segundo professor, docência

compartilhada, ensino colaborativo: conceitos e práticas.
Planejamento colaborativo em sala de aula.

Fundamentos para Atendimento Educacional de Alunos com Deficiência Intelectual e Transtornos Globais (60h)

Concepções e práticas sociais com relação ao sujeito com TGD / Def. Intelectual / Altas Habilidades. Desenvolvimento e aprendizagem dos sujeitos com deficiência mental. Princípios pedagógicos e didáticos. Avaliação, métodos, técnicas e recursos de mediação da aprendizagem. A função constitutiva da escola e dos Serviços de Atendimento Educacional Especializado e inclusão escolar.

Atendimento Educacional de Alunos com Deficiência Sensorial (60h)

Concepções e práticas sociais com relação ao sujeito com deficiência visual e auditiva. Princípios pedagógicos e didáticos. Avaliação, métodos, técnicas e recursos de mediação da aprendizagem. A função constitutiva da escola e dos Serviços de Atendimento Educacional Especializado e inclusão escolar.

Fundamentos para o Atendimento Educacional de Alunos com Deficiência Física (60h)

Concepções e práticas sociais com relação ao sujeito com deficiência múltipla e física. Princípios pedagógicos e didáticos. Avaliação, métodos, técnicas e recursos de mediação da aprendizagem. A função constitutiva da escola e dos Serviços de Atendimento Educacional Especializado e inclusão escolar.

h. Educação de Jovens e Adultos: Pressupostos e Metodologias (60h)

Competências

Construir saberes teórico-metodológicos em EJA, mediante análise crítica dos programas oficiais e demais propostas de ações desenvolvidas no contexto atual.

Conteúdos

Analfabetismo no Brasil: contexto histórico e atual. Ensino e pesquisa em EJA: população urbana e urbano-rural

Dimensões históricas, filosóficas, sociológicas e políticas da Educação de Jovens e Adultos.

Estudantes que procuram a Educação de Jovens e Adultos.
Exclusão social.

Pedagogia de Projetos como metodologia alternativa para o ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.

Estrutura curricular e avaliação na Educação de Jovens e Adultos. Métodos de alfabetização.

Unidades de aprendizagem

Dimensões Históricas, Filosóficas, Sociológicas e Políticas da Educação de Jovens e Adultos (60h)

Exclusão social, Analfabetismo no Mundo e no Brasil, Alunos que procuram a Educação de Jovens e Adultos. Estrutura curricular, Métodos de alfabetização, Pedagogia de Projetos, Avaliação. Ensino e Pesquisa em EJA.

i. Docência na Infância (210h)

Competências

Investigar a infância, compreendendo-a como uma categoria histórica, social e cultural.

Conteúdos

As contribuições dos campos da História, Filosofia, Psicologia, Antropologia e Sociologia da Infância. Relações entre infância e pedagogia. Políticas públicas e legislação para a infância no cenário nacional e internacional. A teoria, a metodologia e as práticas de pesquisas com crianças. A política nacional para a educação da infância, definições legais e diretrizes curriculares. A historicidade, conceitos e prática do lúdico, do jogo, do brinquedo e da brincadeira nas diferentes faixas etárias. O jogo e a brincadeira como espaços de produção das culturas infantis e das culturas lúdicas. Corpo, corporeidade e movimento: motores, expressivos, comunicativos, explorativos e sensíveis.

Unidades de aprendizagem

Infância e Criança: Conceitos e Pesquisa (60h)

Conceitos de criança e infância. O caráter histórico e social da infância. As contribuições dos campos da Filosofia, da Antropologia e da Sociologia da Infância para a compreensão das relações entre infância e pedagogia. Articulação e construção de pesquisa na infância. Metodologia de pesquisas com crianças. Instrumentos metodológicos para a pesquisa com crianças. Ética na pesquisa com crianças. Teoria e prática na pesquisa com crianças.

Políticas Públicas e Legislação para a Infância (60h)

Políticas públicas para a educação da infância. A política nacional para a educação da infância (definições legais e diretrizes curriculares).

O Lúdico e a Brincadeira na Infância (90h)

A historicidade do jogo e da brincadeira na educação infantil. Lúdico, Jogo, brincadeira e brinquedo: questões conceituais. O jogo e a brincadeira como espaços de produção das culturas infantis e das culturas lúdicas. Perspectivas de atuação pedagógica que assegurem a dimensão da ludicidade no cotidiano dos contextos coletivos de educação de crianças de zero a seis anos. As produções culturais para as crianças e suas implicações na constituição de jogos e brincadeiras.

j. Gestão Educacional em contextos formais e não formais (120h)

Competências

Assumir a gestão e a liderança dos processos de planejamento, coordenação e avaliação, em contextos educacionais formais e não formais, nas perspectivas pedagógica, administrativa e comunitária.

Conteúdos

Perspectivas históricas e conceitos de gestão. As implicações entre os processos educativos e a construção do conhecimento. Formação para alteridade e compromisso com a preservação da vida coletiva. Pressupostos teóricos, políticos, legais e financeiros de organização da Educação Básica. Organização dos sistemas de ensino. A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN - 9394/96, a organização dos sistemas de ensino suas competências e necessidades de parceria. Aspectos organizacionais de instituições formais e não formais. Espaço e sujeitos do cotidiano institucional: rotina, reuniões, planejamento, conselhos, grêmios e atividades culturais. Gestão democrática. Mediação de conflitos. Gestão de pessoas.

Unidades de aprendizagem

Princípios Teóricos, Legais e Práticos da Gestão Democrática (60h)

Concepções históricas e conceitos de gestão. Educação e contemporaneidade. Caracterização das instituições formais e não formais e suas finalidades educativas. Saberes necessários

para uma educação voltada a uma sociedade complexa. Diferentes contextos histórico, geográfico, social e cultural e sua relação com a organização das instituições formais e não formais. Pressupostos teóricos, políticos, legais e financeiros de organização da Educação Básica.

Gestão Pedagógica e Administrativa dos Espaços Formais e não Formais (60h)

Espaço e tempo na organização do cotidiano formal e não formal e seu processo de gestão. Os segmentos que compõem a estrutura organizacional. Gestão participativa. Gestão pedagógica: planejamento, execução e avaliação. Projeto Político Pedagógico. Aplicação e gestão dos recursos financeiros. O exercício da liderança: ética, gestão de conflitos e trabalho em equipe. Avaliação Institucional.

k. Organização do cotidiano nos anos iniciais do ensino fundamental (420h)

Competências

Organizar o cotidiano do Ensino Fundamental a partir da compreensão dos aspectos teórico-práticos da atuação pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Conteúdos

Concepções de ensino e aprendizagem. Currículo: concepção, teorias curriculares (tradicionais, críticas e pós-críticas) e currículo como prática cultural. Dispositivos Legais para Ensino Fundamental. Planejamento: do projeto pedagógico à prática docente. Estrutura e elaboração do projeto pedagógico. Tempo e espaço. Avaliação do processo ensino aprendizagem. Fundamentos Teóricos e Metodologia da Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental. A matemática na infância. Concepções de matemática. Tendências educacionais da matemática. Conceitos Fundamentais da Matemática: fontes históricas e cotidianas da construção do conceito de número. Características matemáticas da contagem. Aquisição das noções de quantidade na infância. Sistema de numeração. Número natural e não inteiro (medidas e frações). Operações aritméticas. Conceitos e representações informais e formais na resolução de problemas. Geometria métrica e não métrica.

Elementos de estatística. Diretrizes Curriculares para o ensino da matemática na Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentos teóricos da História e do ensino de História. Organização do Ensino da História no Brasil. O uso de documentos/fontes no ensino de História - conceitos temporais e linguagens interdisciplinares para o ensino de História: música, fotografia e cinema. Espaço geográfico: espaço tempo, espaço produzido e espaço representado - lugar, território, sociedade, natureza. Conteúdos essenciais: bairro, Município, Estado, Brasil e leitura cartográfica. Língua portuguesa para os anos/séries iniciais e integração com as demais áreas do conhecimento.

Unidades de aprendizagem

Princípios Legais Teóricos e Metodológicos para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (60h)

Ementa: Dispositivos Legais para Ensino Fundamental. Currículo: concepção, teorias curriculares (tradicionais, críticas e pós-críticas) e currículo como prática cultural. Concepções de ensino e aprendizagem. Avaliação do processo ensino aprendizagem. Planejamento: do projeto pedagógico à prática docente. Estrutura e elaboração do projeto pedagógico.

A Organização do Tempo e Espaço para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (60h)

A lógica organizacional dos tempos, espaços nas propostas e práticas pedagógicas.

Fundamentos e Metodologia de Língua Portuguesa para Anos Iniciais do Ensino Fundamental (60h)

Organização ortográfica da Língua Portuguesa. Leitura, produção de textos e gêneros textuais. Avaliação em Língua Portuguesa. Diretrizes curriculares para o ensino de língua portuguesa dos anos/séries iniciais: conteúdos de língua portuguesa para os anos/séries iniciais e integração com as demais áreas do conhecimento. Projeto de prática de ensino para inserção do aluno na realidade educacional.

Fundamentos e Metodologias de Matemática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (60h)

A produção histórico-cultural da matemática. Matemática e educação matemática. Número natural e não inteiro (medidas e frações). Sistemas de numeração. Aquisição das noções de quantidade na infância. Conceitos e representações informais e formais na resolução de problemas. Operações aritméticas.

Geometria métrica e não métrica. Elementos de estatística. Cálculos - heurísticos e algoritmos. Recursos didáticos para os cálculos. Diretrizes curriculares para o ensino de matemática na educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental: conceitos e conteúdos. Projeto de prática de ensino para inserção do aluno na realidade educacional.

Fundamentos e Metodologias de Geografia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (60h)

Conceitos fundamentais da ciência geográfica e sua formação: espaço geográfico (espaço tempo, espaço produzido e espaço representado), lugar, território, sociedade, natureza. Conteúdos essenciais: bairro, Município, Estado, Brasil e leitura cartográfica.

Fundamentos e Metodologias de História para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (60h)

A relevância social do ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos do ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental. Os campos de análise e os conceitos fundamentais da disciplina de História. As teorias da História. A organização do ensino de História dentro das normativas do Estado brasileiro. Considerações metodológicas sobre o ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental.

Fundamentos e Metodologias de Ciências para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (60h)

Ciências Naturais e Educação: importância do estudo de ciências na vida da criança. Evolução histórica do ensino de Ciências na Educação Básica. Estudo de conceitos e princípios significativos no campo das ciências e as metodologias e estratégias específicas para seu ensino na infância. Diretrizes curriculares para o ensino de ciências na educação básica: educação infantil e anos iniciais. Conceitos essenciais e conteúdos de ciências para os anos iniciais e educação infantil: integração com as demais áreas do conhecimento. As bases do comportamento: análise e estudo do ser humano como resultado de múltiplas interferências. Fatores determinantes da saúde e da aprendizagem. Projeto de prática de ensino para inserção do aluno na realidade educacional.

2.3.2 Certificações Complementares

a. Brinquedoteca: organização do espaço e formação de brinquedista (60h)

Competências

Atuar como brinquedista em propostas de intervenção lúdica nas áreas da Educação, Cultura, Lazer e Saúde.

Conteúdos

Contexto histórico, conceitos e funções da brinquedoteca. Criação, montagem, manutenção e funcionamento de uma brinquedoteca. A importância da brincadeira e do brinquedo para a criança na infância. O perfil profissional do brinquedista. O corpo, a música e suportes materiais e imateriais para o desenvolvimento dos jogos e brincadeiras infantis. Ampliação do repertório lúdico a partir da confecção de brinquedos alternativos. A brinquedoteca como proposta de intervenção lúdica nas áreas da Educação, Cultura, Lazer e Saúde.

Unidades de aprendizagem

Brinquedoteca: Formação de Brinquedista e Organização do Espaço (60h)

Contextualizando brinquedoteca. Organização e montagem de brinquedoteca. A brinquedoteca e os diferentes campos de atuação. Perfil do brinquedista. Brincadeira e sua importância para a infância. Jogo, brinquedo e brincadeira. Brinquedo alternativo.

b. Educação, relações de gênero e sexualidade (120h)

Competências

Localizar e compreender, historicamente, as bases conceituais que fundamentam a naturalização das diferenças de gênero e suas interseções com as relações de classe e raça/etnia.

Propor e executar atividades de formação com públicos variados, visando ao combate à discriminação de gênero, de orientação sexual e de raça/etnia.

Conteúdos

O processo de naturalização/biologização das diferenças étnico-raciais, de gênero e de orientação sexual nos séculos XIX e XX. Breve histórico do movimento feminista. O acesso das mulheres à educação. O surgimento do conceito de gênero e as redefinições do conceito de sexo. A divisão sexual do trabalho, os estudos sobre feminização do magistério e as novas masculinidades na escola. Interfaces entre família e escola. Espaços formais e não formais como lócus de intervenção e formação visando a novas vivências não sexistas nas relações de gênero. A noção moderna de sexualidade. O corpo e a sexualidade: nos meandros da biologização da orientação sexual. Identidades de gênero, identidades de sexo e orientação sexual: espaços familiares, escolares e outros espaços sociais. Educação Sexual: história, concepções e possibilidades. Rompendo a homofobia nas relações sociais. Parâmetros Curriculares Nacionais, políticas públicas e a persistente invisibilidade do binômio sexualidade & educação. O movimento LGBT brasileiro: a construção de um sujeito político.

Unidades de aprendizagem

Sexualidade e Orientação Sexual: Educação, Cultura e Transformação Social (60h)

Cultura e natureza. Educação e Cultura. Escola como espaço sociocultural. Interseções de gênero com os demais marcadores sociais como raça/etnia e classe na vivência educativa. Preconceito e discriminação. Alteridade. Sexualidade e Orientação Sexual Concepções de Sexualidade. Cultura e Sexualidade. Freud, Reich e a sexualidade humana. Identidade de gênero, de sexo e de orientação sexual. Movimento Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT). Homofobia e heterossexismo. Educação sexual e espaços sociais. Políticas de formação, Parâmetros Curriculares e sexualidade.

Cotidiano Escolar: Relações de Gênero e Profissão Docente (60h)

História do movimento feminista. Mulheres, o acesso à educação e a feminização do magistério. Mulher, sexo e gênero. Divisão sexual do trabalho. Masculinidades e feminilidades no cotidiano educativo. Diferenças e aprendizagem. Gênero, família e escola. Pesquisas sobre gênero e educação básica. O lugar do corpo nos processos educativos. Os espaços do recreio e da educação física sob o olhar de gênero.

c. Educador Social (60h)

Competências

Elaborar, executar e acompanhar projetos socioeducativos.

Conteúdos

A pedagogia social no contexto atual. Bases legais (Constituição Federal/88, ECA, LDBEN/96). Conceito de responsabilidade social, papel do estado, programas de proteção, programas preventivos e socioeducativos. Tipos de movimentos, organizações sociais governamentais e não governamentais. Perfil dos grupos atendidos em cada organização social. As especificidades da atuação do pedagogo e educador social. Entraves e necessidades do fator relacional. Perfil mediador. Desenvolvimento interpessoal do educador social. Etapas e tipos de projetos socioeducativos. Modalidades de intervenção.

Unidades de aprendizagem

Educador Social: Conceitos e Atuação (60h)

Conceito e histórico de Pedagogia Social no Brasil e em outros países. A responsabilidade social do Estado. Políticas de atendimento social. Movimentos sociais populares e sindicais, ONGs, associações e conselhos.

A Educação e projetos sociais. Relações interpessoais nos contextos de vulnerabilidade. Atuação do educador social: planejamento e desenvolvimento de projetos pedagógicos específicos para diferentes contextos/grupos sociais.

d. Mídias, tecnologia, infância e educação (120h)

Competências

Utilizar as mídias e tecnologias como instrumentos de intervenção pedagógica.

Conteúdos

A mídia na cultura contemporânea. A indústria cultural e o papel que ela exerce no cotidiano das crianças. Linguagens de programas e produtos culturais diversos, produzidos para o público infantil. A influência dos repertórios midiáticos nas

produções culturais infantis e a produção midiática para a infância. O percurso das Tecnologias de Informação e Comunicação e suas implicações sociais. Tecnologias de Informação e Comunicação e abordagens pedagógicas. O audiovisual e sua natureza educativa. A internet e sua aplicação na educação.

Unidades de aprendizagem

Mídia, Cultura e Infância (60h)

A mídia na cultura contemporânea. A indústria cultural e Infância. Linguagens de artefatos culturais midiáticos diversos e infância. Repertórios midiáticos e infância: produção midiática para a infância.

As Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (60h)

Tecnologias de Informação, Comunicação e sociedade. Tecnologias de Informação, Comunicação e pedagogia. Audiovisual na educação. A internet e a educação.

e. Contação de História (60h)

Competências

Contribuir com o aprimoramento profissional para a contação de histórias, a fim de estimular na criança a prática da leitura literária como alternativa de lazer e prazer.

Conteúdos

A Literatura infantil. Autores que marcaram/marcam o universo literário infantil. O maravilhoso mundo das narrativas infantis. A formação de leitores e o letramento. A importância de contar histórias para as crianças. O livro infantil. A alfabetização e a literatura.

Unidades de aprendizagem

Contação de Histórias (60h)

A Literatura infantil. Autores que marcaram/marcam o universo literário infantil. O maravilhoso mundo das narrativas infantis. A formação de leitores e letramento. A importância de contar histórias para as crianças. O livro infantil. A alfabetização e a literatura. O maravilhoso mundo das narrativas infantis. A contação de histórias em ambientes escolares e não escolares. Características de um bom contador de histórias. O ambiente para a contação. A seleção da história. Posturas, Métodos e recursos utilizados na contação de histórias.

2.3.3 Certificações Específicas

a. Estágio Supervisionado de Pedagogia (360h)

Competências

Planejar, implementar, acompanhar e avaliar as atividades e projetos educativos na Educação Básica e nos espaços não formais de educação.

Conteúdos

Conceitos e estrutura de observação, registro e documentação. Especificidades e metodologia da pesquisa com crianças de zero a cinco anos. Etapas dos projetos interdisciplinares. Produção acadêmica com resultado da pesquisa. Conceitos de gestão. Gestão democrática. Equipe de gestão: funções, compromissos coletivos, liderança. Cultura escolar e da escola: observação, registro e documentação. Produção acadêmica com resultado da pesquisa. Conceitos e estrutura de observação, registro e documentação. Especificidades e metodologia da pesquisa com crianças de zero a cinco anos e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Etapas dos projetos interdisciplinares. Produção acadêmica como resultado da pesquisa. Elaboração do relatório de estágio. Socialização de experiências pedagógicas em prática de estágio.

Unidades de aprendizagem

Estágio Supervisionado de Pedagogia no Ciclo de Alfabetização (75h)

Práticas de observação e registro do processo de ensinar e aprender na alfabetização. Análise da documentação pedagógica. Construção de projetos de estágio. Planejamento, execução e avaliação de atividades pedagógicas a serem desenvolvidas em turmas de alfabetização.

Estágio Supervisionado de Pedagogia no 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental (75h)

Práticas de observação e registro do processo de ensinar e aprender no 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental. Análise da documentação pedagógica. Construção de projetos de estágio. Planejamento, execução e avaliação de atividades pedagógicas.

Estágio Supervisionado de Pedagogia em Gestão (60h)

Conceitos de gestão. Gestão democrática. Equipe de gestão: funções, compromissos coletivos, liderança. Práticas de

observação e registro do processo de gestão das escolas de educação básica e ou de espaços educativos não escolares. Investigação e análise da documentação pedagógica.

Estágio Supervisionado de Pedagogia na Educação Infantil I (75h)

Práticas de observação e registro dos modos de ser e viver das ações sociais dos bebês e crianças até 2 anos em diferentes contextos de educação e cuidado. Documentação pedagógica. Construção de projetos de estágio.

Estágio Supervisionado de Pedagogia na Educação Infantil II (75 h)

Práticas de observação e registro dos modos de ser e viver das ações sociais das crianças de 3 a 5 anos em diferentes contextos de educação e cuidado. Documentação pedagógica. Construção de projetos de estágio

b. Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia: Processos Interativos (120h)

Competências

Produzir, analisar e divulgar trabalho acadêmico de conclusão de curso, com base nos conceitos científicos e rigor metodológico.

Conteúdos

Método e pesquisa em ciências humanas. Estrutura do Projeto. Instrumentos de coleta de dados. Etapas para a sistematização e análise de dados. Estrutura e produção de artigo científico.

Unidades de aprendizagem

Introdução a Processos Investigativos (60h)

Ciência. Método científico. A pesquisa científica em ciências humanas. Objeto de pesquisa: contexto e fenômeno. Enfoques de pesquisa. Tipos de Pesquisa. Etapas do Projeto de Pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa. Coleta de dados.

Conclusão dos Processos Investigativos (60h)

Análise e interpretação de dados da pesquisa projetada na unidade de aprendizagem. Processo de Investigação em Pedagogia. Produção de artigo científico. Apresentação do artigo científico.

c. Atividades Complementares (120h)

As Atividades Complementares são atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, desenvolvidas pelos acadêmicos no decorrer do Curso. São de livre escolha do estudante e, portanto, atendem necessidades de interesses específicos. Incluem-se, nesse grupo, as atividades de congressos, seminários, exposições, participação e/ou apresentações em eventos científicos, ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, produções coletivas e individuais, participação e/ou desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, relatórios de pesquisas, estágio de docência não obrigatório, publicação de artigos no contexto da educação e cursos de extensão.

O cumprimento das atividades complementares é requisito indispensável para integralização curricular do Curso, devendo, assim, o estudante cumprir a carga horária de 120 horas-aula.

A validação dessas atividades deve ser requerida ao Coordenador de Curso, por meio do protocolo acadêmico, anexando cópias dos certificados ou documentos comprobatórios equivalentes das atividades realizadas com suas respectivas cargas horárias.

As seguintes condições devem ser observadas:

- as atividades serão realizadas durante o período de vinculação do estudante ao curso;
- as solicitações devem ser encaminhadas até três meses antes da conclusão do curso;
- cada documento comprobatório que se enquadre em mais de um tipo de atividade poderá ser validado uma única vez.

A análise das solicitações ficará baseada dentro dos limites especificados no quadro em anexo.

As atividades complementares totalizam 120 horas.

Quadro 2 – Atividades complementares

Atividades Complementares	Carga Horária
Atividades de Extensão	20
Cursos de Língua Estrangeira	30
Livro Publicado	60
Participação em Grupos de Estudo	60

continua ...

Atividades Complementares	Carga Horária
Participação e/ou desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão	20
Curso de Extensão	60
Estágio curricular não obrigatório	30
Atividades docentes exercidas em escolas da rede pública e/ou privadas	60
Aproveitamento em disciplinas dos demais cursos de graduação e/ou pós-graduação da UNISUL	30
Publicação de Pesquisa	60

Fonte: PPC do Curso de Pedagogia, ano 2012.

2.3.4 Certificações Eletivas

De acordo com as diretrizes acadêmicas institucionais, as certificações eletivas expressam o conjunto de competências entendidas como significativas pelos estudantes e que integram currículo em função da dinâmica dos campos de saber e de atuação que surjam ao longo do processo de formação. Dependem de validação e devem ser avaliadas quanto à carga horária e às competências desenvolvidas.

2.4 Ciclo de formação e oferta

O quadro 3 apresenta o semestre de oferta das unidades de aprendizagem do Curso e suas respectivas cargas horárias.

Quadro 3 – Ciclo de formação e oferta

Sem	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Req	Estrutura Curricular	Base Notas
1	00007 - Universidade e Ciência	60,00		Estruturante	NR6
1	00008 - Teoria do Conhecimento	60,00		Estruturante	NR6
1	00009 - Estudos Socioculturais	60,00		Estruturante	NR6
1	02599 - Infância e Criança: Conceitos e Pesquisa	60,00		Estruturante	NR6
1	02601 - Políticas Públicas e Legislação para a Infância	60,00		Estruturante	NR6
1	02604 - O Lúdico e a Brincadeira na Infância	90,00		Estruturante	NR6

continua ...

Sem	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Req	Estrutura Curricular	Base Notas
2	00004 - Fundamentos da Didática Geral	90,00		Estruturante	NR6
2	00005 - Desenvolvimento Humano e Aprendizagem	60,00		Estruturante	NR6
2	00006 - Prática Docente	30,00		Estruturante	NR6
2	00010 - Socioeconomia e Geopolítica	60,00		Estruturante	NR6
2	00002 - Elementos da História da Educação	30,00		Estruturante	NR6
2	00003 - Currículo e Políticas Públicas	30,00		Estruturante	NR6
2	03138 - Contação de Histórias	60,00		Complementar	NR6
3	03117 - Princípios Legais Teóricos e Metodológicos para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60,00		Estruturante	NR6
3	01605 - A Educação dos Bebês em Espaços Coletivos	60,00		Estruturante	NR6
3	01604 - Princípios Legais e Teóricos na Educação Infantil	60,00		Estruturante	NR6
3	01633 - Sexualidade e Orientação Sexual: Educação, Cultura e Transformação Social	60,00		Complementar	NR6
3	03118 - A Organização do Tempo e Espaço Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60,00		Estruturante	NR6
3	02554 - Mídia, Cultura e Infância	60,00		Complementar	NR6
4	01606 - A Organização do Tempo e Espaço na Educação Infantil	60,00		Estruturante	NR6
4	02672 - Estágio Supervisionado de Pedagogia na Educação Infantil I	75,00		Específica	NR7
4	1634 - Cotidiano Escolar: Relações de Gênero e Profissão Docente	60,00		Complementar	NR6

continua ...

Sem	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Req	Estrutura Curricular	Base Notas
4	01616 - Brinquedoteca: Formação de Brinquedista e Organização do Espaço	60,00		Complementar	NR6
4	01608 - A Criança de 0 a 5 Anos e as Diferentes Linguagens	90,00		Estruturante	NR6
4	01611 - Currículo, Planejamento e Avaliação na Educação Infantil	60,00		Estruturante	NR6
5	01484 - Processo de Ensino e de Aprendizagem na Linguagem e na Escrita	60,00		Estruturante	NR6
5	01494 - Língua e Suas Variações	60,00		Estruturante	NR6
5	Estágio Supervisionado de Pedagogia na Educação Infantil II	75,00		Específica	NR7
5	03075 - Princípios Teóricos, Legais e Práticos da Gestão Democrática	60,00		Estruturante	NR6
5	02557 - As Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação	60,00		Complementar	NR6
5	01497 - O Texto na Alfabetização e no Letramento	60,00		Estruturante	NR6
5	01501 - A Prática Pedagógica para a Alfabetização e o Letramento	60,00		Estruturante	NR6
6	03126 - Fundamentos e Metodologias de Ciências para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60,00		Estruturante	NR6
6	03120 - Fundamentos e Metodologias de Matemática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60,00		Estruturante	NR6
6	03121 - Fundamentos e Metodologias de Geografia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60,00		Estruturante	NR6
6	03122 - Fundamentos e Metodologias de História para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60,00		Estruturante	NR6

continua ...

Sem	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Req	Estrutura Curricular	Base Notas
6	Estágio Supervisionado de Pedagogia no Ciclo de Alfabetização	75,00		Específica	NR7
6	03078 -Gestão Pedagógica e Administrativa dos Espaços Formais e não Formais	60,00		Estruturante	NR6
6	03119 - Fundamentos e Metodologia de Língua Portuguesa para Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60,00		Estruturante	NR6
6	2587 - Dimensões Históricas, Filosóficas, Sociológicas e Políticas da Educação de Jovens e Adultos	60,00		Estruturante	NR6
7	01621 - Políticas Públicas de Educação Especial: Inclusão e Bidocência	60,00		Estruturante	NR6
7	02612 - Introdução a Processos Investigativos	60,00		Específica	NR7
7	3078 - Gestão Pedagógica e Administrativa dos Espaços Formais e não Formais	60,00		Estruturante	NR6
7	2668 - Estágio Supervisionado de Pedagogia no 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental	75,00		Específica	NR7
7	01629 - Fundamentos para o Atendimento Educacional de Alunos Com Deficiência Física	60,00		Estruturante	NR6
7	01626 - Fundamentos para Atendimento Educacional de Alunos Com Deficiência Intelectual e Transtornos Globais	60,00		Estruturante	NR6

continua ...

Sem	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Req	Estrutura Curricular	Base Notas
8	03113 - Conclusão dos Processos Investigativos	60,00		Específica	NR7
8	01627 - Atendimento Educacional de Alunos Com Deficiência Sensorial	60,00		Estruturante	NR6
8	01638 - Educador Social: Conceitos e Atuação	60,00		Complementar	NR6
8	00001 - Língua de Sinais	60,00		Estruturante	NR6
8	2670 - Estágio Supervisionado de Pedagogia em Gestão	75,00		Específica	NR7

Legenda:

CET - Certificação Estruturante

CCO - Certificação Complementar

CES - Certificação Específica

CEL - Certificação Eletiva

Fonte: PPC do Curso de Graduação em Pedagogia, 2013.

2.5 Laboratórios da Unisul Virtual

Este ambiente de aprendizagem visa a oferecer um espaço onde você pode encontrar ferramentas para realizar experiências e simulações, bem como propostas de experimentos relacionadas às ferramentas indicadas.

A plataforma de laboratórios virtuais (www.unisul.br/laboratoriosuv) está dividida em dois espaços distintos: o laboratório geral, com ferramentas diversas, que está dividido internamente por curso; e os laboratórios específicos de cada curso, conforme consta nas diretrizes do MEC.

O laboratório virtual é um ambiente de aprendizagem livre, que pode ser utilizado por todos que tenham interesse. A maioria deles está assim organizada: Apresentação; Ferramentas: com a descrição de todos os recursos à disposição, tutorial de utilização, links para downloads etc.; Atividades: são propostas de experimentos, casos, simulações para que você faça uso da ferramenta indicada.

O acesso a este ambiente de aprendizagem pode ser feito de duas formas:

1. pelo endereço eletrônico: www.unisul.br/laboratoriosuv;
2. por meio do logo, no rodapé do EVA, conforme a imagem abaixo.



O Curso de Graduação em Pedagogia, através do laboratório geral de informática, disponibiliza aos acadêmicos a Brinquedoteca. Este laboratório configura-se como um Ambiente de Aprendizagem que permite aos acadêmicos a realização de Atividades Formativas de diversas Certificações do Projeto Pedagógico do Curso. Este espaço configura-se também, como um ambiente de aprendizagem com o objetivo de ampliar as oportunidades de acesso das crianças e do público em geral a jogos, brincadeiras e atividades lúdicas, culturais e estéticas; valorizando o ato de brincar como propulsor de desenvolvimento e contribuindo na formação de professores e outros profissionais que atuam na educação.

O acadêmico tem, com a participação em Atividades Formativas na Brinquedoteca, a oportunidade de pesquisar e elaborar novas propostas de ensino aprendizagem que envolva o lúdico como propulsor deste processo.

3. Avaliação

3.1 Processo de Avaliação

As avaliações serão realizadas mediante instrumentos diversificados – que não venham a exigir somente a memorização dos conteúdos, mas, principalmente, a reflexão e a interpretação –, de forma presencial e por meio de atividades de avaliação a distância.

3.2 Sistema de avaliação

A avaliação na unidade de aprendizagem será verificada por meio do desempenho progressivo frente aos objetivos propostos no plano de ensino, e contabilizada por meio das seguintes atividades obrigatórias:

- **Avaliações a Distância (AD)**, as quais são disponibilizadas no Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem (EVA). Fique atento/a aos prazos de entrega propostos no cronograma do EVA;
- **Avaliação Presencial (AP)**, a qual será realizada na data prevista no calendário acadêmico, de forma presencial, no Polo escolhido por você. Esta avaliação, obrigatoriamente, é por escrito e engloba os materiais didáticos da disciplina.

Para se obter a avaliação da unidade de aprendizagem, será utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{Avaliação da unidade de aprendizagem} = \frac{(3,5 \times \text{média de AD}) + (6,5 \times \text{AP})}{10} \geq 7,0$$

Será aprovado de forma direta, portanto, o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a sete (7.0), numa escala de zero a dez (0 a 10), resultante do processo de avaliação desenvolvido durante a unidade de aprendizagem.

O aluno que não obtiver, na avaliação da unidade de aprendizagem, nota igual ou superior a sete (7.0), prevista no parágrafo anterior, terá que ser submetido a uma “avaliação final” presencial. A data desta avaliação também está prevista no calendário acadêmico.

Neste caso, você terá que alcançar no “resultado final” um aproveitamento superior a seis (6.0). Para se obter a média do resultado final, será usada a seguinte fórmula:

$$\text{Resultado final} = \frac{\text{Avaliação da unidade de aprendizagem} + \text{Avaliação final}}{2} \geq 6,0$$

Nossos Contatos

Qualquer dúvida, estamos a disposição nos seguintes canais:

E-mail: atendimento@escolhaunisulvirtual.com.br

Fone: 4004-0435 – Ramal 3340 (custo de ligação local)

Polo Presencial (localize o seu): <http://escolhaunisulvirtual.com.br/polos/>

Página do curso: <http://escolhaunisulvirtual.com.br/graduacao/licenciaturas/pedagogia-licenciatura/>